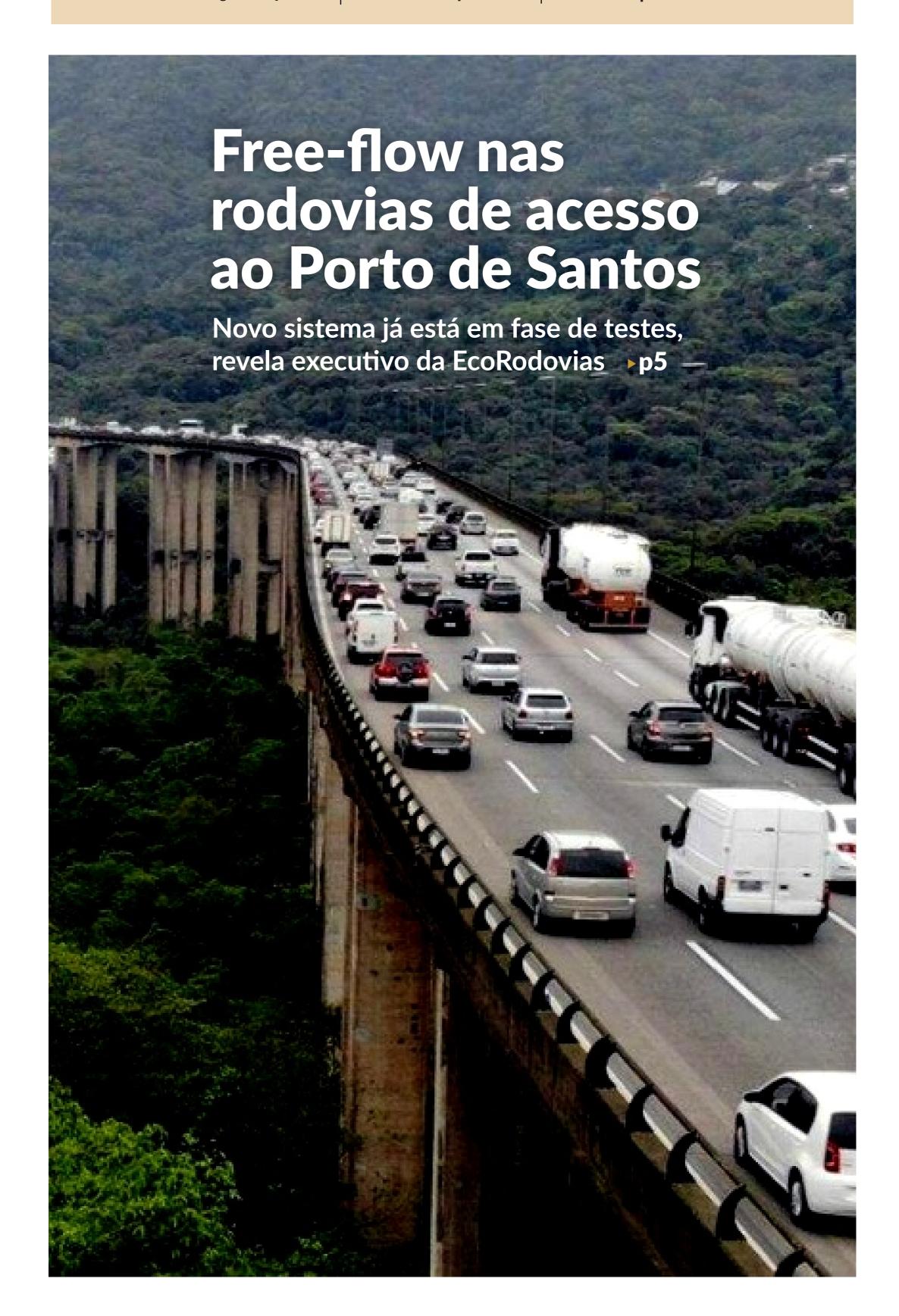


TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2022 | ANO 1 | Nº 71 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Pecém participa de feira mundial de hidrogênio ▶**p3**

EUA Santos é destaque em roadshow do Minfra ▶ **p3**

Brasil Export Temporada de lives começará amanhã **p7**



Convite para o século 21

Um dos principais sistemas rodoviários do País, o Anchieta-Imigrantes, que liga a cidade de São Paulo ao maior porto brasileiro, o de Santos (SP), se prepara para adotar o free-flow para seus usuários. Trata-se de um programa de cobrança pelo uso de rodovias sem a utilização de praça de pedágios e levando em conta apenas o trecho verdadeiramente percorrido, já implantado em países europeus, asiáticos e norte-americanos. Uma proposta mais justa financeiramente e com uma operação mais eficiente.

No free-flow, os veículos recebem tags e, ao entrarem nas pistas pedagiadas, eles são lidos por sensores. Da mesma forma, no local em que deixam a pista, essa saída é registrada. E o valor a ser pago é referente apenas ao percurso utilizado. Nem mais, nem menos.

A novidade foi anunciada ontem, em seminário em Santos, pelo diretor de Tecnologia Corporativa da EcoRodovias, Afrânio Lamy Spolador Júnior. A EcoRodovias é o controlador da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). Segundo ele, a nova tecnologia já está em fase de testes e representa um avanço para o usuário das rodovias e para a sociedade. Em entrevista ao BE News, em reportagem publicada nesta edição, destaca que "com o freeflow, a gente passa a ter tarifa dinâmica, com maior segurança e fluidez. Tendo uma viagem mais fluida, consequentemente ganhamos em conforto, segurança e contribuímos com a emissão de menos poluentes. Você vai passando, vai sendo cobrada tarifa de pedágio. O usuário pode passar por ali ou não".

Mas para a efetiva implantação do free-flow, alguns passos devem ser dados. O Governo Federal ainda prepara a regulamentação dessa tecnologia. E mesmo os concessionários de rodovias e as autoridades ainda estudam como lidar com quem "invadir" as rodovias sem os tags, burlando a cobrança.

Tais obstáculos devem ser enfrentados com celeridade. E o sistema free-flow, implantado o quanto antes. Já está na hora das rodovias entrarem no século 21.

NESTA EDIÇÃO

FOTO Governo de São Paulo/Divulgação



- ▲ CAPA
- 4 'Free-flow' no acesso ao Porto de Santos já em teste
- 3 HUB

Pecém participa de feira mundial de hidrogênio

- **3** INTERNACIONAL Porto de Santos e aeroportos são destaque em roaddshow em NY
- **5** REGIÃO SUDESTE Estado deve licitar ligação São Paulo-Santos até o meio do ano
- 6 REGIÃO SUL BR do Mar e dos rios será tema no Sul Export
- 7 REGIÃO SUL Temporada de lives do Brasil Export começará amanhã



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12, Santos, São Paulo 11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br

INTERNACIONAL



Pecém I

O Complexo Industrial e Portuário de Pecém (Cipp, no Ceará) está participando do maior evento de hidrogênio verde do mundo, o World Hydrogen Summit& Exibition, em Roterdã, na Holanda. Organizado pelo Porto de Roterdã e pela Cidade de Roterdã, o evento reúne empresários e lideranças do poder público para debater o mercado de hidrogênio e fazer negócios sobre o combustível.

Pecém II

Para o presidente do Complexo de Pecém, Danilo Serpa, a presença no evento "é como fincar uma bandeira, pois assim demonstramos o nosso compromisso com o desenvolvimento do HUB de Hidrogênio Verde no Complexo do Pecém. Somos a única empresa brasileira com estande no World Hydrogen 2022, um grande evento que reúne as grandes empresas desse segmento no mundo e nos dá a oportunidade ímpar para apresentarmos todos os detalhes do nosso projeto para os principais investidores da cadeia produtiva do hidrogênio verde".

Paraná

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, registraram uma queda de 14% em suas movimentações no mês passado. Foram 4.6 milhões de toneladas, contra 5,39 milhões de toneladas em 2021. Milho, açúcar, óleos vegetais e celulose se destacaram, registrando aumento nas exportações do mês. Nas importações, malte/cevada e derivados de petróleo cresceram.

Quarentão

O Porto de Itaguaí (RJ), que completou 40 anos no último sábado, se prepara para um grande processo de expansão. Estão previstas as licitações de uma área de apoio operacional e de dois terminais de granéis sólidos, projetos que vão representar investimentos de R\$ 3 bilhões. Há ainda planos para conectar o complexo, por dutovias, a bacias produtoras de óleo e gás do pré-sal, impulsionando suas operações no setor de gás e energia.

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A desestatização do Porto de Santos e a Sétima Rodada de Concessões Aeroportuárias serão destaques nas apresentações do governo durante o roadshow em Nova Iorque. Foi o que afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, nesta segunda-feira (9).

Sampaio participa de uma série de encontros nos Estados Unidos para atrair investimntos privados para o setor de infraestrutura de transportes. A delegação brasileira vai se reunir com cerca de 30 grupos que atuam no setor de infraestrutura.

"Estamos começando essa semana em Nova Iorque onde viemos apresentar o portfólio de projetos que o Brasil tem para este ano. Entre eles a sétima rodada de aeroportos, o Porto de Santos e as rodovias paranaenses. Vamos atrair investimentos para prover infraestrutura para o Brasil", disse o ministro.

De acordo com o Governo, a previsão de investimentos na desestatização do Porto de Santos está na faixa dos R\$ 16 bilhões ao longo da duração do contrato. O projeto deve atrair multinacionais do setor de logística e gestores de fundos interessados do setor portuário.

Outros investidores buscam oportunidades em ativos que sigam os preceitos ESG sigla em inglês para ambiental, social e governança, pelo entendimento de que os padrões de sustentabilidade têm direcionado os fluxos financeiros.

Sobre a sétima rodada dos leilões da aviação, será salientada a inclusão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, que conta com um dos maiores fluxos de passageiros do Brasil. O aeródromo faz parte de um dos três blocos que formam a rodada. Além dele, integram o grupo os aeroportos de Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). O investimento total ultrapassa os R\$ 7 bilhões.

Reuniões e comitiva

O Ministério já tem reunião marcada com os fundos de investimentos Macquire (AUS), Artisan Partner (FRA), Mubadala (Emirados Árabes Unidos), a gestora de ativos Jennison Associates (EUA) e a gestora Pátria, que atua na América Latina. Instituições bancárias de atuação mundial e corretoras de valores como UBS, Itaú BBA, Bank of Amercia, XP Investimentos também integram a extensa lista de investidores.

Marcelo Sampaio estará na

Porto de Santos e aeroportos são destaque em roaddshow em NY

Gigantes como a gestora GIP e o fundo soberano de Cingapura CIP estão entre os interlocutores que se reunirão com a delegação brasileira liderada pelo ministro Marcelo Sampaio em Nova lorque

De 9 a 13 de maio, Marcelo Sampaio se reúne com representantes de fundos de investimento e bancos de fomento para apresentar a carteira de projetos de infraestrutura de transportes do governo

cidade americana até 13 de maio apresentando o modelo brasileiro de concessões e trazendo um balanço da carteira de projetos do Governo Federal a bancos e fundos de investimentos americanos.

Além do ministro da Infraestrutura, a delegação é composta pela secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Minfra, Natália Marcassa, e o secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann. Também integram o grupo representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia e do Ministério das Relações Exteriores.

Leilões

Além da sétima rodada, estão marcados outros dois blocos da rodada. São o de Aviação Geral, integrado pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ), com previsão de investimento de R\$ 560 milhões; e Norte II, formado pelos terminais aéreos de Belém (PA) e Macapá (AP), com R\$ 875 milhões em investimentos

No setor portuário, junto com o Porto de Santos (SP), que seguirá o modelo da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), estão previstos os arrendamentos de 19 terminais portuários e do Canal de Paranaguá (PR). Também as desestatizações dos portos de São Sebastião (SP) e Itajaí (SC).

Para o setor rodoviário o

destaque fica para o projeto rodoviário da BR-116/493/465/RJ/MG, entre a cidade do Rio de Janeiro e Governador Valadares (MG). O leilão está marcado para 20 de maio. Ainda estão previstos para este ano os projetos das BRs 040/495/MG/RJ, principal ligação rodoviária entre Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG), e do anel de integração do Paraná, com mais de R\$ 44 bilhões em investimentos. No total, as concessões têm investimento previsto de mais de R\$ 80 bilhões.

No setor ferroviário, a renovação antecipada de contrato da FCA e da MRS, totalizando cerca de 10 mil quilômetros de malha ferroviária e com investimento na ordem de R\$55,7 bilhões. Todos os projetos atendem à necessidade global e de mercado em combinar financiamento e a preservação do meio ambiente.

Fórum GRI Club

Na quinta-feira, às 9 horas, Sampaio participa do Latam GRI Infra & Energy 2022, fórum promovido pelo GRI Club para debater os planos de desenvolvimento do setor de infraestrutura e energia na América Latina. Ele irá ministrar a palestra Transport Concessions in Latin America -Strong pipeline or pipedream (Concessões de Transporte na América Latina - uma boa oportunidade de negócios ou uma ilusão, em tradução livre), com moderação do diretor regional da Acciona Infraestruturas no Brasil, André de Angelo.

PARA 2022, ESTÁ MARCADA A SÉTIMA RODADA DE LEILÕES DE AVIAÇÃO, COM A **CONCESSÃO DE 15** AEROPORTOS, DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS (SP), **OS ARRENDAMENTOS DE 19 TERMINAIS** PORTUÁRIOS E DO CANAL DE PARANAGUÁ (PR). NO SETOR RODOVIÁRIO, O DESTAQUE FICA PARA O PROJETO RODOVIÁRIO DA BR-116/493/465/RJ/MG.

REGIÃO SUDESTE

'Free-flow' no acesso ao Porto de Santos já em teste

Anúncio é do diretor de Tecnologia Corporativa da EcoRodovias, Afrânio Lamy Spolador Júnior, explicando que a implantação do sistema no complexo Anchieta-Imigrantes já está em fase de testes na Ecopistas

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

As praças de pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) estão com os dias contados. Já está em fase de testes a implantação do free-flow, um sistema eletrônico de livre passagem, sem praças de cobrança, e com pagamento de tarifa proporcional à quantidade de quilômetros rodados.

A novidade foi anunciada durante apresentação no painel "Ecovias: Novas Tecnologias na gestão de sistemas rodoviários", do 1º Seminário Brasil-França - O Transporte de Carga em 2050 - Descarbonização e Veículos Autônomos, realizado ontem, no auditório da Universidade Santa Cecília, em Santos.

"Temos um piloto em desenvolvimento e estamos com boa precisão em cima dele. Está na Ecopistas, no ambiente regulatório nosso", afirmou Afrânio Júnior.

Segundo ele, "com o freeflow, a gente passa a ter tarifa dinâmica, com maior segurança e fluidez. Tendo uma viagem mais fluida, consequentemente ganhamos em conforto, segurança e contribuímos com a emissão de menos poluentes. Você vai passando, vai sendo cobrada tarifa de pedágio. O usuário pode passar por ali ou não".

Afrânio disse que o siste-



O pedágio free-flow é um sistema de livre passagem sem praças de cobrança e pagamento de acordo com a quantidade de auilômetros rodados

ma será favorecido por tecnologias já implantadas no Brasil, de cobrança automática e de identificação de veículos. "É importante destacar que o Brasil tem padronização da tecnologia de cobrança automática. Você consegue viajar pelo País todo sem trocar de operadora. Isso facilita a identificação do veículo. É fundamental termos uma base com veículos cadastrados, isso dá uma base importante e boa para mantermos esse modelo funcionando", ressaltou.

No entanto, o diretor da Ecovias destacou que a fluidez no tráfego de veículos pesados com destino ao Porto de Santos dependerá de uma ação integrada com toda a cadeia logística, e não apenas da concessionária do SAI. "Sobre o terminal portuário, estamos procurando

"Temos um piloto em desenvolvimento e estamos com boa precisão em cima dele. Está na Ecopistas, no ambiente regulatório nosso"

AFRÂNIO JÚNIOR diretor de Tecnologia Corporativa da EcoRodovias

melhorar a fluidez desde o agendamento. Se a cadeia inteira não estiver envolvida, só o pátio e o Porto de Santos não serão suficientes. Temos que ter essa viagem mais fluída e organizada. Esse é um grande desafio que teremos de vencer em conjunto, através do plano de gestão integrada da rodovia",

A abertura do evento contou a presença de diversas autoridades como o cônsul geral da França em São Paulo, Mathieu Rivallain, o secretário de Logística e Transporte, José Manoel de Aguirre Neto, o secretário executivo da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Luiz Ricardo Santoro, e o presidente do Conselho de Administração da Unisanta, Marcelo Teixeira.

Fioravante / Santa Portal



"Será uma rodoferrovia carbono zero e moderna para o escoamento de toda a produção nacional", disse o assessor especial da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT), Luiz Alberto Fioravante

Estado deve licitar ligação São Paulo-Santos até o meio do ano

A CONEXÃO SERÁ FEITA NO TRECHO LESTE DO RODOANEL MÁRIO COVAS, SENTIDO SANTOS, ATÉ A MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS, DO LADO DE GUARUJÁ

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de São Paulo deverá lançar, até o meio deste ano, o edital de licitação da rodoferrovia que ligará a Capital ao Porto de Santos. O anúncio foi feito pelo assessor especial da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT), Luiz Alberto Fioravante, no 1º Seminário Brasil-França -O Transporte de Carga em 2050 - Descarbonização e Veículos Autônomos, realizado pelo Sistema Santa Cecília, no auditória da Universidade Santa Cecília, em Santos.

Durante a sua participação no painel "Linha Verde", Fioravante apresentou detalhes do projeto que consiste na construção de uma rodovia e uma ferrovia integradas, com o objetivo de desafogar o Sistema Anchieta-Imigrantes.

"O Conselho Gestor está empenhado em, até o meio do ano, colocar esta estrada em licitação", disse Fioravante. "A estrada que temos hoje, de 1934, está totalmente superada. As carretas trazem 60 toneladas e elas não têm condições de descer para Santos porque não conseguem fazer as curvas da Anchieta",

observou.

Fioravante disse também que as empresas internacionais Benvenuto, Modera e Logit atenderam ao chamamento público para o desenvolvimento do projeto, que inclui tecnologia e sustentabilidade ao usuário. "Agora, estamos analisando a modelagem econômica para o projeto, viabilidade e localização das rotas", complementou.

Em nota, a Secretaria de Logística e Transportes informou que "as empresas interessadas na criação da nova rodoferrovia Linha Verde com destino ao Porto de Santos apresentaram os projetos iniciais. No momento, a SLT realiza encontros técnicos para chegar a um modelo viável.

Após esta etapa, a SLT vai publicar o edital de licitação. Prazos e valores serão anunciados em breve".

A secretaria estadual enfatizou sobre a sustentabilidade do empreendimento. "O novo corredor será uma alternativa inteligente, sustentável (já que será uma rodoferrovia carbono zero) e moderna para o escoamento de toda a produção nacional. O plano é que a via faça a conexão do Rodoanel à Margem Esquerda do Porto e à Rodovia Cônego Domênico Rangoni. Além disso, trata-se de um novo acesso ao litoral paulista, o que pode melhorar o fluxo do Sistema Anchieta/Imigrantes e permitir viagens mais rápidas e seguras. Este plano prevê compensação de emissões de gás poluente, com possibilidade de ter iluminação com energia solar", informou.

Projeto

Segundo o projeto, a rodoferrovia terá entre 38,2 km e 44 km. A conexão será feita no trecho leste do rodoanel Mário Covas, sentido Santos, e seguirá até a Margem Esquerda do Porto, lado de Guarujá. Haverá uma interseção na rodovia Índio Tibiriçá, sentido São Paulo, e, também, no Grande ABC, região de polo industrial. Estão previstas as construções de oito pistas e duas linhas ferroviárias, viadutos, túneis e pontes, que possibilitarão o tráfego de 45 mil veículos e o transporte de 68 mil toneladas de cargas por ano.



PORTO ANFITRIÃO





ODEJELI





























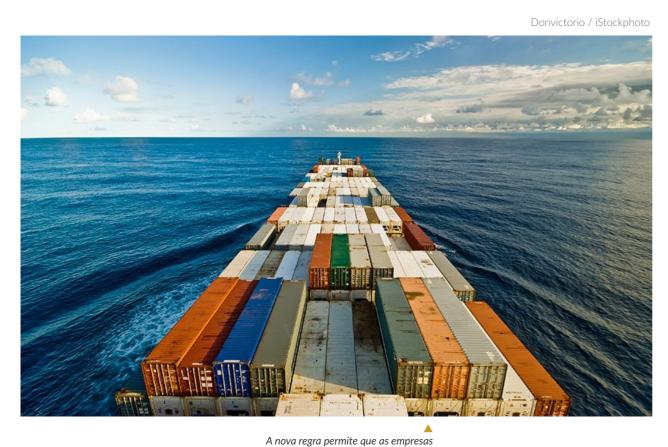
REGIÃO SUL



BR DO MAR E DOS RIOS SERÁ TEMA NO **SUL EXPORT**

O Fórum Regional acontece nos dias 16 e 17 de maio em Florianópolis, e será transmitido 100% online

O BR DO MAR TAMBÉM POSSIBILITOU A RENOVAÇÃO DO REPORTO. O BENEFÍCIO FOI INSTITUÍDO EM 2004, COM O OBJETIVO DE REDUZIR IMPOSTOS NA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E **EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SETOR** PORTUÁRIO E FERROVIÁRIO.



possam atuar sem terem frota própria de embarcações mediante fretamento de navios da Empresa Brasileira de Investimento na Navegação (EBN-i).

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O estímulo à cabotagem e a possibilidade de privatização dos rios estão entre as medidas do Governo para melhorar o escoamento de produtos importados e exportados e que serão debatidos no Fórum Regional Sul Export 2022.

O evento é exclusivo a conselheiros, autoridades e patrocinadores. O público em geral poderá acompanhar o fórum de forma em tempo real. A transmissão dos painéis poderá ser assistida no portal BE News gratuitamente e sem necessidade de inscrição.

O painel terá início às 11h do dia 17 e tratará de um tema amplamente discutido pelo setor: Como os setores produtivos podem ser beneficiados com a BR do Mar e dos rios?

Há um entendimento entre todos os agentes, sejam privados ou estatais, de que é preciso criar ferramentas para acabar com as barreiras no transporte hidroportuário nacional.

Atualmente há uma tentativa público/privada de estimular a navegação entre portos ou pontos da mesma costa de um único país, a cabotagem.

A costa brasileira chega perto de 11 mil quilômetros, dos quais 8,5 mil são navegáveis. Apesar disso, o Brasil explora muito pouco a navegação por cabotagem. De acordo com dados do Ministério da Infraestrutura,

apenas 11% das mercadorias movi-mentadas dentro do País são transportadas por navios.

No porto de Paranaguá, por exemplo, a navegação por cabotagem representou, nos dois últimos anos, menos de 5% do total movimentado. De acordo com informações da administração do porto de Paranaguá, em 2021 a navegação por cabotagem cresceu 19% em comparação com 2020 e, quando comparado com 2016, o movimento do último ano foi 34% maior.

Para sanar essa questão o Governo editou o Projeto de Lei, agora convertido na Lei 14.301/2022, batizado de BR do Mar. Entre as principais mudanças trazidas pela norma está a permissão para que empresas possam atuar sem ter frota própria de embarcações, por fretamento de navios da Empresa Brasileira de Investimento na Navegação.

O objetivo do programa é aumentar a competitividade no setor portuário e aumentar o número de cargas transportadas. A ideia é fugir da dependência que as empresas têm do setor rodoviário. Atualmente, mais de 70% das mercadorias brasileiras são escoadas por rodovias. Além disso, o modal corresponde a quase 61% de todas as movimentações entre as demais modalidades (aéreo, aquaviário, dutoviário e ferroviário) no Brasil.

Já para os o transporte hidroviário, há a expectativa de criação e votação de um projeto que, segundo o Ministério da Infraestrutura, está na fase de análises e conversas com o mercado: O BR dos Rios.

Para essa proposta é esperado que o Governo busque a privatização de rios navegáveis e a cobrança de pedágios nas hidrovias. Há um entendimento dos entes públicos e privados de que a construção de uma infraestrutura para navegação pelos rios reduzirá o custo de

frete em relação a caminhões e trens e baratear produtos para o consumidor final.

Todas essas questões deverão ser abordadas pelos debatedores na busca dos "setores produtivos que podem ser beneficiados com a BR do Mare dos Rios"

O Fórum Sul Export é uma realização do Brasil Export -Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, de caráter permanente, multisetorial e agregador e que organiza dinâmicas para promoção do diálogo entre os diferentes agentes envolvidos com as operações portuárias, de logística e de infraestrutura.

O Brasil Export e seus organismos regionais, hoje, contam com mais de 250 conselheiros, profissionais qualificados e que atuam no setor privado, em entidades representativas e no poder público.

Desde 2020, essas edições regionais são organizadas com o objetivo de debater temas essenciais para o segmento e promover visitas técnicas a portos, terminais multimodais, centros de distribuição e unidades de produção. São elas: Norte Export, Nordeste Export, Centro-Oeste Export, Sudeste Export, Santos Export e Sul Export.

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR E SUJEITA A ALTERAÇÕES DO SUL EXPORT 2022

Dia 16 | Segunda-feira

09h00 - Café da manhã com governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (atividade somente para um representante de cada patrocinador)

10h30 - Saída do hotel para Imbituba

11h30 - Recepção na Autoridade Portuária de Imbituba

12h00 - Apresentação pelo diretor-presidente do Porto, Fabio Riera

13h00 - Almoço

14h30 - Visita ao terminal da Santos Brasil

15h30 - Visita a outras dependências do Porto de Imbituba

16h30 - Retorno para Florianópolis

19h00 - Solenidade de abertura com a participação do secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni

Dia 17 | Terça-feira

Início da transmissão online

Início da transmissão online

09h00 - Abertura da programação técnica desenvolvida pelo Conselho do Sul Export Palavras de José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, e Jesualdo Silva, presidente do Conselho do Sul Export

09h15 - Painel 1: Concessão dos canais de acesso de portos da região Sul

10h15 - Painel 2: Modelo de gestão de portos delegados aos estados da região e o futuro dessas administrações

11h15 - Coffee break

11h30 - Painel 3: Avanços no transporte hidroportuário: os setores produtivos que podem ser beneficiados com a BR do Mar e dos Rios

12h45 - Almoço

14h30 - Painel 4: Visão dos embarcadores sobre os processos portuários e o transporte multimodal na região

16h00 - Coffee break

16h15 - Painel 5: Formação de corredores logísticos e o desenvolvimento da logística terrestre na região Sul

18h00 - Leitura da Carta de Compromisso em Ano Eleitoral pelo presidente do Conselho, Jesualdo Silva, e anúncio do Mercosul Export

NACIONAL



TEMPORADA DE LIVES DO Brasil export começará amanhã

A primeira terá como tema "A importância do fomento às hidrovias e o programa Br dos Rios"

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A temporada 2022 de lives do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária vai começar amanhã, quarta-feira (11), informou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, ontem, durante sua participação no programa Brasil Export, transmitido pelo portal BE News, pela rádio Santos FM (92,5FM, na Baixada Santista) e pelo canal da ZR News no Youtube.

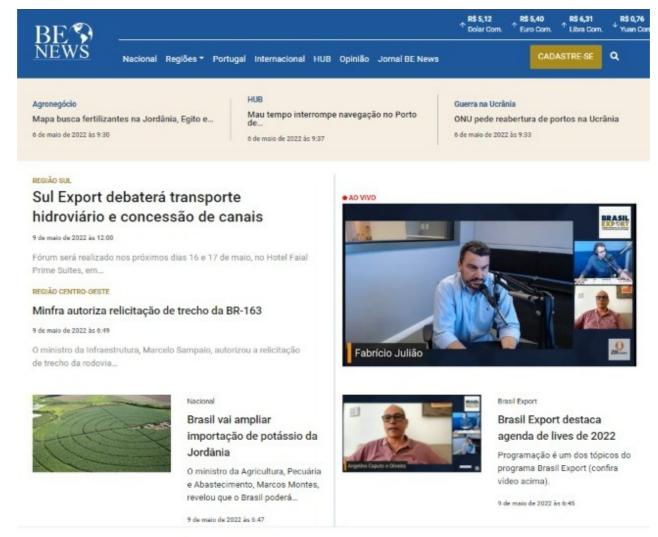
A agenda de lives do fórum foi um dos destaques do programa, apresentado pelo jornalista Zerri Torquato e que também teve a participação do diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, e do presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino.

A live estreante será às 15h dessa quarta-feira e discutirá "A importância do fomento às hidrovias e o programa Br dos Rios", com a presença de Sérgio Aquino, que também é presidente do conselho do fórum regional Norte Export, e de Dino Antunes Dias Batista, diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério dos Transportes.

Também haverá lives organizadas pelo Conselho de Tecnologia do Brasil Export, destacou Angelino Caputo, que preside esse colegiado. A primeira será no próximo dia 26 e discutirá a importância da cibersegurança para proteger dados das grandes empresas e terminais, evitando roubo de informações e outros problemas causados por ataques hackers. A conversa será com um especialista convidado.

A segunda live, em julho, será sobre inteligência artificial e como ela pode auxiliar os processos logísticos do País. "A Universidade Federal de Goiás (UFG) tem um dos maiores polos de desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial e mostraremos esses projetos para o seleto público do Brasil Export", disse Caputo.

A última live do ano do Conselho de Tecnologia será



"Vamos reunir o Conselho de Tecnologia, o Conselho Internacional, o Conselho ESG e o Conselho Feminino. Nós mostraremos tudo o que é ligado à inovação e tecnologia para o setor. Neste sentido, o Angelino é um entusiasta e foi a pessoa certa para comandar o Conselho de Tecnologia",

FABRÍCIO JULIÃO CEO do Brasil Export

em setembro, com a participação de Fernando Coelho Mitkiewicz, secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Ele falará sobre os projetos do Planalto que dão apoio tecnológico ao setor logístico e portuário. "Essas são as três lives programadas para o meu conselho", pontuou Angelino.

Durante o programa, foram citados outros eventos do Brasil Export, como os debates que serão promovidos pelos quatro conselhos especiais do fórum, marcados para 8 e 9 de junho, disse Julião.

ANGELINO CAPUTO FALOU SOBRE AS LIVES DE **RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE** TECNOLOGIA DO BRASIL EXPORT, DO QUAL FAZ PARTE. O PRIMEIRO DEBATE, SEGUNDO ELE, SERÁ NO DIA 26 DE MAIO E DISCUTIRÁ A IMPORTÂNCIA DA CIBERSEGURANÇA PARA PROTEGER DADOS DAS **GRANDES EMPRESAS E** TERMINAIS, EVITANDO **ROUBO DE** INFORMAÇÕES E OUTROS PROBLEMAS CAUSADOS POR ATAQUES HACKERS. A CONVERSA SERÁ COM **UM ESPECIALISTA** CONVIDADO.

"Vamos reunir o Conselho de Tecnologia, o Conselho Internacional, o Conselho ESG e o Conselho Feminino. Nós mostraremos tudo o que é ligado à inovação e à tecnologia para o setor. Neste sentido, o Angelino é um entusiasta e foi a pessoa certa para comandar o Conselho de Tecnologia", declarou.

Sobre os fóruns regionais, a edição do Sul Export será realizada na segunda e na terça-feira da próxima semana, dias 16 e 17, em Florianópolis (SC). Depois, será a do Centro Oeste Export, em 4 e 5 de julho, em Campo Grande (MS). Em 3 e 4 de agosto, haverá o Santos

Export, em Santos (SP), e em 12 e 13 de setembro, o Norte Export, em Porto Velho (RO).

Já a edição do Brasil Export será em outubro, entre o primeiro e o segundo turno das eleições presidenciais, caso esse cenário se confirme. De acordo com Julião, havendo segundo turno, há a intenção de levar os dois candidatos presidenciais para conversar com o setor. E para o fim do ano, está prevista a primeira edição do Portugal Export e, na sequência, a Missão Espanha.

HACKATONS

Angelino Caputo e Fabrício Julião comentaram também sobre os hackatons previstos para o ano, eventos que reúnem programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de softwares, com objetivo de desenvolver soluções tecnológicas que atendam a um fim específico.

Em 30 e 31 de julho, acontecerá o Hackaton da Abtra, no Terminal Marítimo de Passageiros de Santos. "Os competidores desenvolverão protótipos para dois desafios: um focado no sistema de comunidade portuária (Port Community System) e o outro, em busca de uma solução de desenvolvimento de modelos de negócio para o comércio exterior", explicou Caputo.

"Daremos todo o apoio ao Porto Hack, que é o Hackathon da Abtra, um evento importante que contribui com a divulgação das inovações para todos e consegue, muitas vezes, traduzir problemas que o setor vem enfrentando e apresentar soluções", disse Julião.

Para novembro há previsão de outro hackathon, mas organizado pelo Brasil Export, com programação ainda em planejamento.

Destaque - BE NEWS

Agora, as edições do programa Brasil Export, transmitidas semanalmente às segundas-feiras, ao meio-dia, podem ser conferidas ao vivo no portal BE News (www.portalbenews.com.br).